

O USO DOS APLICATIVOS DE ESTUDO COMO INCREMENTO DA APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alunos: Arthur Pedro Brito, Luiz Gustavo H. Fernandes

Orientadoras: Ana Cristina Ribeiro Vaz, Michele Cristina Almeida de Sousa Elias

Centro Pedagógico da UFMG

UFMG - Campus Pampulha - Avenida Antônio Carlos, 6627 - Pampulha, Belo Horizonte - MG, CEP: 31270-901

micheleng.bio@gmail.com

Resumo:

Os aplicativos são softwares criados para serem instalados em dispositivos eletrônicos móveis. Sua finalidade associa-se a capacidade de facilitar a vida de quem os utiliza permitindo ao usuário as mais variadas funcionalidades como também possibilidades. Dados da Anatel (2017) indicam que no Brasil só em junho do corrente ano teve a densidade de 116,65 celulares por 100 habitantes. E, sabendo-se que a maioria das pessoas utiliza o celular para diversas finalidades, procurou-se, por meio deste estudo, investigar como podem ser incrementados os conhecimentos dos estudantes do nono ano de escolaridade do Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG pelos aplicativos dos smartphones. Buscou-se, ainda, investigar se estes estudantes têm encontrado benefícios em aliar seus estudos às tecnologias disponíveis nos aplicativos. Diante disto, o objetivo da presente pesquisa foi verificar a relação entre estudos e os aplicativos, ou seja, se os estudantes sabem ou não a respeito de como se beneficiar desta prática por meio do uso de aplicativos adequados para estes fins, além de investigar quais são os aplicativos mais utilizados por eles. O trabalho foi realizado por meio de um estudo bibliográfico sobre os benefícios dos aplicativos de estudos e pela análise dos dados obtidos através da aplicação de um questionário fechado a estudantes das turmas de nonos anos da referida escola. Como resultado, 70% dos alunos conhecem aplicativos de estudo e avaliam que os mesmos já os ajudaram em algum momento nos estudos. Desses aplicativos os mais utilizados foram *Youtube Edu* e *Socrative*. Após o desenvolvimento desta pesquisa, nota-se que os aplicativos são uma ferramenta complementar para os estudos e que os alunos no nono ano preferem os aplicativos que apresentam vídeo-aulas para entender melhor a respeito dos assuntos de sala de aula.

Palavras-Chave: Aplicativos, Smartphones, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Um aplicativo móvel ou uma aplicação móvel é conhecido por APP e ele é um software criado para ser instalado em um dispositivo eletrônico móvel. Alguns destes aplicativos são gratuitos enquanto outros são pagos. Estes aplicativos encontram-se disponíveis para ser baixados em lojas *online* como *Google Play*, *App Store* ou *Windows Phone*.

Os *Apps* se tornaram populares a partir do ano de 2008. Sua finalidade consiste em facilitar a vida de quem o utiliza, permitindo ao usuário as mais variadas funcionalidades como também possibilidades. Dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- UNESCO descrevem que pelo fato de serem acessíveis, os celulares podem contribuir e facilitar os estudos e a aprendizagem em contextos extraescolares, como também dentro das instituições educacionais (UNESCO,2012).

O uso desse tipo de recurso tecnológico atualmente tem sido um grande fator motivacional para os estudantes. E assim, quando qualquer tecnologia é inserida no currículo escolar, torna-se possível aumentar ainda mais a interação entre os conteúdos e os educandos, além de permitirem a adequação às características individuais de cada aluno. Por isso as tecnologias estão sendo cada dia mais frequentes em sala de aula (SILVA; ROBERTO & TEICHRIB, 2017).

Entretanto, alguns autores descrevem que quando pais e professores não realizam combinados entre filhos/alunos o uso dessas tecnologias pode sim comprometer o rendimento dos estudantes como por exemplo, no repasse de respostas em provas e testes “cola”, distrações e outros problemas. Por outro lado mesmo o lápis, o papel e o próprio cérebro podem ser capazes de provocar distração caso não estejamos atentos e prestando atenção na aula (SEABRA, 2013).

Como atualmente a maioria das pessoas utiliza o celular e seus aplicativos para algo, procurou-se por meio deste estudo buscar alguns aplicativos que são viáveis de serem utilizados em benefício de estudantes do Ensino Fundamental como ferramentas complementares de estudo.

Após selecionados, estes aplicativos foram divididos em sete (07) categorias por estudantes do oitavo ano de escolaridade do Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais (CP/EBAP/UFMG), conforme o Quadro 1

Quadro 1: Categorização dos aplicativos de estudo encontrados por estudantes do 8º ano do CP/EBAP/UFMG

Aplicativos de vídeo-aulas	Aplicativos de dicas de estudos	Aplicativos de revisão de conteúdo	Aplicativos para o ENEM	Aplicativos de exercícios	Aplicativos para controle do tempo de estudo	Aplicativos para a memória
<i>Coursera</i>	<i>Evernote</i>	<i>Semper</i>	Edu	<i>Frog Dissection</i>	Aprovado	<i>Study Blue</i>
<i>Khan Academy</i>	<i>GoConqr</i>	Revisão App	Estuda Vest	Me Salva	Gabaritar	<i>InstaGrok</i>
<i>Youtube Edu</i>	<i>Pomodoro Challenge</i>		Física Interativa	<i>Periodic Table</i>	<i>Study Tracker</i>	<i>Lumosity</i>

Apesar de existirem inúmeros aplicativos com esta finalidade os referidos no quadro acima foram os que mais chamaram a atenção dos alunos autores desta pesquisa e os mesmos foram incluídos no questionário que será descrito no capítulo de Metodologia que teve como premissa descobrir: *Como podem ser incrementados os conhecimentos adquiridos em sala de aula a partir do uso de novos aplicativos de estudo?*

Para responder esta pergunta, o objetivo deste trabalho será verificar a relação entre estudos e os aplicativos, ou seja, se os estudantes sabem ou não a respeito de como se beneficiar desta prática por meio do uso de aplicativos adequados para estes fins, além de investigar quais são os aplicativos mais utilizados por eles.

METODOLOGIA


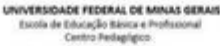

O presente trabalho foi desenvolvido por estudantes do oitavo ano de escolaridade do Ensino Fundamental (CP/EBAP/UFMG), participantes da Disciplina Grupo de Trabalho Diferenciado (GTD) chamada Coaching Educativo ministrado/orientado pela professora Michele Cristina Almeida de Sousa Elias e pela professora Ana Cristina Ribeiro Vaz. Esta disciplina tinha como objetivo desenvolver competências de estudos e aprendizagem por projetos.

E em uma das aulas foi solicitado aos alunos, que escolhessem o tema de seu interesse para desenvolver um projeto no decorrer das aulas. Assim, o uso de aplicativos como ferramenta complementar nos estudos foi o selecionado pelos autores deste estudo e deu origem a esta pesquisa. Nas aulas decorrentes foi solicitado aos alunos que fizessem pesquisas em revistas, sites, artigos e blogs a fim de elaborar um brainstorming de ideias com as principais informações que deveriam estar contidas em todo projeto.

Para realização da pesquisa em tela optaram por dividi-la em três etapas.

A primeira etapa foi realizada por meio de um estudo bibliográfico, em sites e outras fontes, sobre os benefícios da utilização de diversos aplicativos durante os estudos. Na segunda, durante uma das aulas da professora orientadora deste estudo (Prof.^a. Michele), foi proposto aos estudantes que realizassem a elaboração de um questionário fechado com base nos dados encontrados durante a pesquisa realizada na primeira etapa.

Figura 1: Questionário aplicado em estudantes do 8º ano de escolaridade do CP/EBAP/UFMG

Prof^{as}: Ana Cristina e Michele Almeida
Pesquisadores: Arthur e Luiz Gustavo
ALUNOS A SEREM PESQUISADOS: 8º ano

Um aplicativo é um software concebido para processar dados eletronicamente, facilitando e reduzindo o tempo de execução de uma tarefa pelos usuários, nesse sentido gostaríamos de saber:

1) Você conhece algum aplicativo de estudo?
 Sim Não

2) Você utiliza algum aplicativo para estudar?
 Sim Não

3) Qual desses aplicativos você já utilizou (assinale todos os que você já usou):
 YOUTUBE EDU Khan Academy Coursera Pomodoro Challenge
 Evernote Semper Revision Estuda Vest Física Interativa
 Me salva Periodic Table Aprovado Gabaritar Socrative
 Outro _____

3) Se você já utilizou algum aplicativo de estudo, esse aplicativo já te ajudou?
 Sim Não

4) Você consegue memorizar facilmente os conteúdos ensinados em sala de aula?
 Sim Não

5) Você conhece algum método de estudo, ou seja, para estudar melhor?
 Sim Não

6) Você gosta de usar aplicativo para estudar?
 Sim Não

Não é necessário se identificar. Agradecemos sua participação!

Após a elaboração do referido questionário, o mesmo foi aplicado em todas as salas de oitavo ano da Escola (Turmas A, B e C), sendo solicitado que os estudantes não se identificassem, de modo que fosse evitado qualquer tipo de constrangimento por parte dos entrevistados.

A aplicação do questionário teve como objetivo verificar a relação entre os estudos e os aplicativos, qual seja, os pesquisadores desejavam investigar se os estudantes entrevistados possuem ou não conhecimento sobre como se beneficiar do uso de aplicativos adequados para a construção de conhecimentos escolares, bem como investigar quais são os aplicativos mais

utilizados por eles e descobrir como podem ser incrementados os conhecimentos pelos aplicativos dos smartphones.

O questionário foi composto de seis questões fechadas como pode ser observado na Fig 1.

É válido ressaltar que a aplicação do questionário foi feita por um professor da turma.

RESULTADOS

A aplicação do questionário foi realizada com 74 estudantes do oitavo ano de escolaridade (Turmas A, B e C). O intuito da aplicação deste questionário foi conhecer a opinião destes estudantes em relação ao uso dos aplicativos como ferramenta complementar para os estudos.

Como resultados desta pesquisa foram obtidos os seguintes dados que serão dissertados a seguir.

A primeira pergunta do questionário tinha como premissa descobrir se os estudantes das três turmas do 8º ano da escola conheciam ou não algum aplicativo de celular que poderia ser utilizado para complemento de estudo.

Pela análise das respostas foi possível verificar que a maioria dos estudantes conhece aplicativos para estes fins (72%) enquanto que apenas (28%) não conhece (Gráfico 1).

Gráfico 1: Porcentagem de estudantes de três turmas do 8º ano que conhecem algum aplicativo de estudo



Sobre a utilização dos aplicativos para estudos (Gráfico 2), a maioria dos estudantes participantes da pesquisa (68%), não tem utilizado estes aplicativos para estudar. Assim somente (32%) destes usam softwares para estes fins.

Este resultado permite que duas hipóteses sejam formuladas. A primeira de que a experiência de utilizar a tecnologia pode não ter sido agradável e a segunda de que os estudantes não souberam como aprimorar seus conhecimentos por meio do uso destes aplicativos aos conteúdos curriculares.

Gráfico 2: Porcentagem da utilização dos aplicativos por estudantes dos 8^{os} anos do CP/EBAP/UFGM.



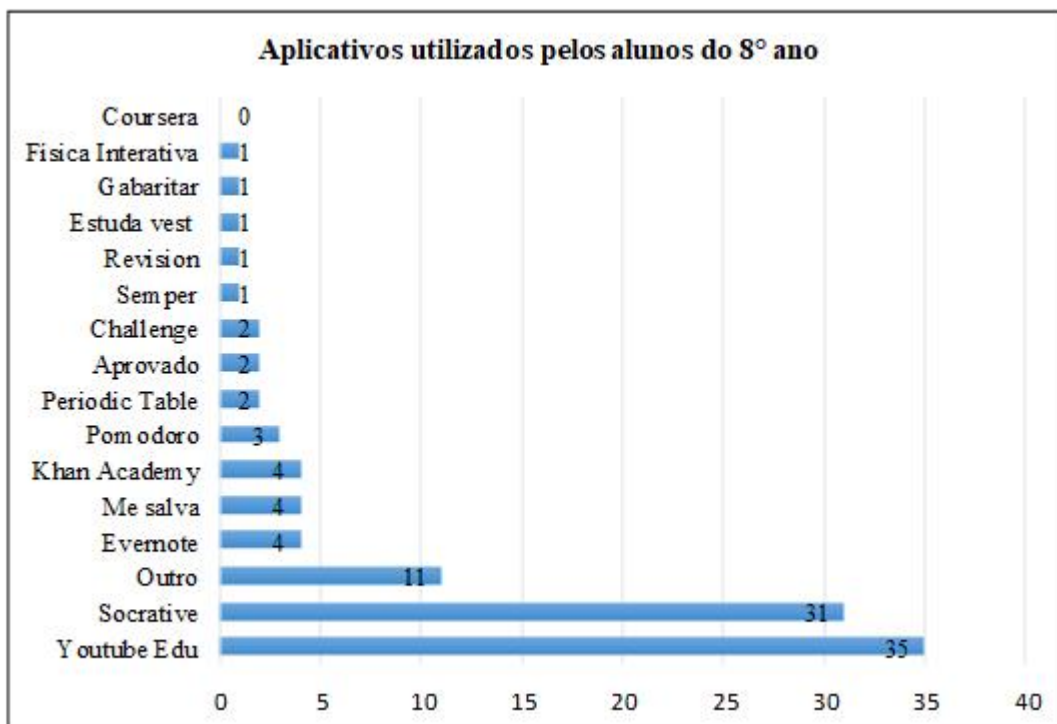
Quando foi investigado, por meio de uma listagem, quais aplicativos são mais utilizados pelos estudantes dos oitavos anos de escolaridade do CP/EBAP/UFGM, dois aplicativos foram mais apontados: *YoutubeEdu* (35%) e *Socrative* (31%) (Gráfico 3).

O *YoutubeEdu* é um aplicativo que tem como finalidade selecionar e agregar vídeos de educação feitos por professores brasileiros e o *Socrative* é um sistema que integra alunos e professores e lhes permitem envolver as salas de aula com os ambientes virtuais, por meio de uma série de exercícios educacionais e jogos via *smartphones*, *laptops* e *tablets*.

Além destes aplicativos, os estudantes também selecionaram, em menor proporção, os seguintes aplicativos: *Física Interativa*, *Gabaritar*, *EstudaVest*, *Revision* e *Semper* – 1% cada; *Challenge*, *Aprovado*, *Periodic Table* – 2% cada; *Pomodoro* – 3%; *Khan Academy*, *Me Salva*, *Evernote* – 4% (Gráfico 3).

A opção outros incluíram aplicativos que não estavam indicados na listagem; foram eles: *Duolingo* com 3 votos, *Write It* com 2 votos, *Brayly* com 4 votos e *V3 Calculator* com 2 votos (Gráfico 3).

Gráfico 3: Aplicativos utilizados pelos estudantes dos 8^{os} ano do CP/EBAP/UFGM



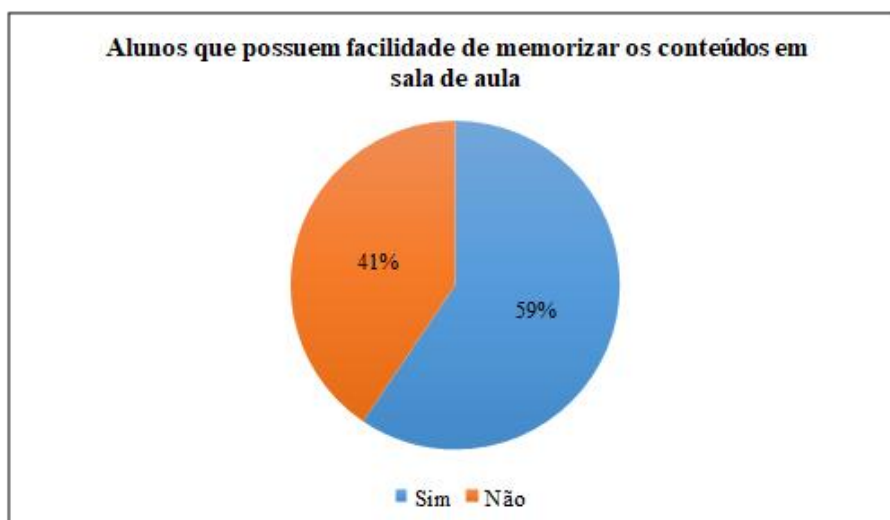
Ao quantificar a quantidade de alunos que se sentiram beneficiados pelo uso dos aplicativos de celulares como ferramenta complementar de estudo constatou-se que 49 estudantes (66%) disseram que sim, enquanto que 25 afirmaram que não (33%), como mostra o Gráfico 4.

Gráfico 4: Porcentagem de estudantes dos 8^{os} ano do CP/EBAP/UFMG que se sentiram beneficiados quanto ao uso dos aplicativos nos estudos.



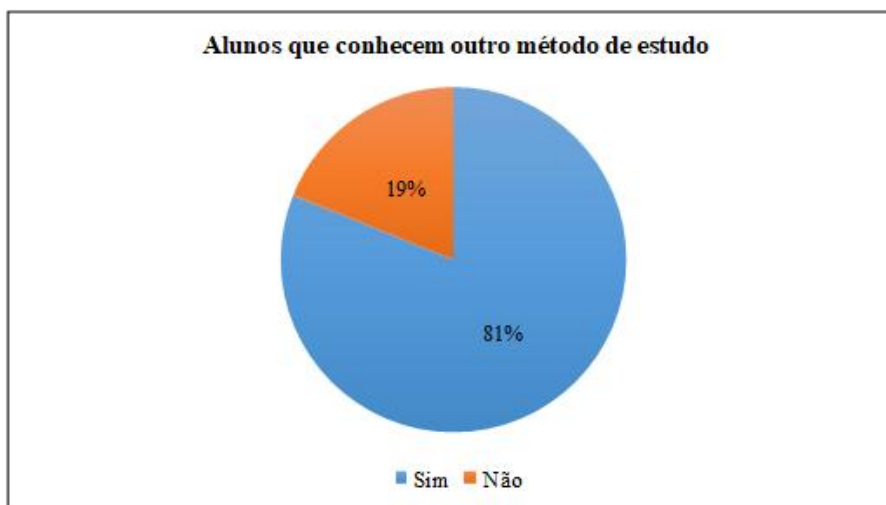
Observa-se pelos resultados tabulados com a resposta da questão 5 do questionário que a maioria dos estudantes das três turmas do 8^o ano de escolaridade do CP/EBAP/UFMG possui facilidade de guardar mentalmente as informações passadas pelos professores durante as aulas (59%), enquanto que 41% dos estudantes afirmaram que não possuem facilidade de guardar as informações (Gráfico 5).

Gráfico 5: Porcentagem de estudantes que possuem facilidade de memorizar os conteúdos em sala de aula.



A respeito do conhecimento dos estudantes sobre outros métodos de estudos que não fossem aplicativos, a maioria (81%) relatou que conhece outras modalidades de estudo enquanto que somente 19% afirmou não conhecer nenhuma outra metodologia de estudo (Gráfico 6).

Gráfico 6: Porcentagem de estudantes que conhecem outros métodos de estudo que não sejam aplicativos.



Quando os estudantes foram questionados se gostam ou não de utilizar aplicativos para auxiliá-los nos estudos, observa-se que os resultados foram muito semelhantes: 41 estudantes (55%) afirmaram que gostam de utilizá-los, enquanto que 33 estudantes (45%) afirmaram que não gostam de utilizar aplicativos para os estudos (Gráfico 7).

Gráfico 7: Porcentagem de estudantes que gostam ou não de utilizar aplicativos de estudo.



CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados obtidos junto a aplicação do questionário referente ao uso de aplicativos para o estudo em 74 estudantes do oitavo ano de escolaridade de três turmas do Centro Pedagógico da EBAP/UFMG percebe-se que de uma maneira geral, que os estudantes pesquisados conhecem os aplicativos de estudo, mas não os utilizam frequentemente como ferramentas de estudo.

Deste modo, pode-se inferir que cabe aos professores e familiares orientá-los sobre os benefícios agregados ao uso das tecnologias como ferramenta complementar dos estudos, de modo que estes estudantes possam mudar essa postura e passar a valorizar o uso dos smartphones para outras finalidades além da comunicação e do acesso às redes sociais.

Com o desenvolvimento da pesquisa em tela, nota-se que os aplicativos são uma ferramenta complementar para os estudos e que os estudantes do oitavo ano preferem os aplicativos que apresentam vídeo-aulas a fim de entender melhor os conteúdos explorados em sala de aula e também para fazer revisões de conteúdo ou esclarecer dúvidas.

Sugere-se para a elaboração de trabalhos futuros a aplicação de uma pesquisa qualitativa a fim de não apenas quantificar, mas também descobrir a opinião destes alunos a respeito do tema. Porém é válido ressaltar que o desenvolvimento deste estudo permitiu aos autores conhecer acerca da opinião de educandos do oitavo ano do Ensino Fundamental sobre o uso de tecnologias como ferramenta complementar nos estudos, fator esse, que contribui para que os alunos conheçam novas ferramentas e metodologias de estudo, além de servir como orientação para pais e professores sobre a opinião dos alunos quanto ao uso das tecnologias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEABRA, C. O celular na sala de aula. Disponível em: <<http://cseabra.wordpress.com/2013/03/03/o-celular-na-sala-de-aula/>> Acesso em set/2017.

SILVA, Manoela Milena Oliveira da; ROBERTO, Rafael Alves; TEICHRIEB, Veronica. Um estudo de Aplicações de Realidade Aumentada para Educação. Universidade Federal do Pernambuco, Recife, Brasil.2017.

TELECO. Estatísticas do uso de celulares no Brasil. Disponível em: <<http://www.teleco.com.br/ncel.asp>>. Acesso em: 05/08/2017.

UNESCO (2012). Turning on Mobile Learning in Latin America: Illustrative Initiatives and Policy Implications. Working Paper Series on Mobile Learning, Paris, France, Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002160/216080>> Acesso em set/2017.